

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- Literatura e Educação – Profª Esp. Sérgio Ricardo dos Santos
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil – Profª Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Amanda Augusto Franzin Martimiano, RA 1012020100017  
Carolini Cristini Barbosa Domingos, RA 1012021110392  
Damares da Silva Mistura , RA1012021100045  
Gabriel Alves Maschio, RA 1012021100174  
Isabelly Caroline Bragas Rodrigues , RA 1012020200062

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

A literatura na Educação Infantil é fundamental para a formação das crianças, por meio da leitura é possível que o indivíduo cresça, experimente mundos, sensações e sentimentos novos. O hábito da leitura na infância ajuda a despertar o senso crítico, além de auxiliar o aprendizado, desenvolvendo a imaginação, as emoções, a criatividade e a curiosidade.

Com a literatura as crianças adquirem mais facilmente o conhecimento, além de se comunicar melhor.

No presente trabalho será relatado o caso da Andressa, que trabalhava como professora auxiliar na EMEB Colibri no município de Mirandópolis e foi promovida para atuar como professora regente de classe. A sala atribuída a Andressa tem a faixa etária de 5 anos de idade, tendo em média 15 alunos.

Essa era a grande oportunidade para Andressa colocar em prática todo seu conhecimento adquirido durante seu curso de Pedagogia, como ela adora ler e reconhece a importância da leitura na formação de seus alunos ela queria trabalhar com sua turma a Literatura Infantil, porém se viu diante de um grande desafio.

A EMEB possui uma biblioteca, mas não tem livros para a faixa etária em que Andressa está trabalhando, os livros que a escola possui, são muito antigos, na qual muitos já se encontram estragados, não tendo previsão alguma do Departamento de educação para a compra de novos livros.

Mesmo com o pouco recurso que a escola tem, Andressa insiste em colocar a Literatura em seu planejamento e não vai desistir assim tão facilmente, mesmo sabendo que terá que enfrentar grandes dificuldades pela frente, seja ela por falta de recursos da escola e da carência dos alunos, e até mesmo por conta da desconfiança dos colegas e das famílias dos alunos por ela ser muito jovem, cheia de ideias inovadoras, recém-formada e ter sua primeira turma como professora.

## **2 OBJETIVOS**

- Analisar as necessidades existentes dentro da escola para implantar a cultura do lúdico;
- Verificar as dificuldades encontradas pelo professor diante da utilização da literatura em sala de aula;
- Estimular as atividades lúdicas nas salas de alfabetização;
- Conceituar propostas de jogos, livros e atividades para o processo de alfabetização;

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A literatura nas escolas se transformou ao longo dos anos, ferramenta essencial no ambiente escolar. Com isso é necessário que o professor aprimore seus conhecimentos e estimule o educando na sua criatividade, introduzindo o texto literário em sua prática, através de atividades lúdicas e criativas.

A leitura literária precisa ter objetivos e práticas pedagógicas e a Unidade Escolar necessita estar conectada com as novas gerações onde possam desenvolvê-las, colaborando com o processo de apropriação da linguagem escrita, agregando conhecimento e produzindo conceitos significativos no desenvolvimento de ensino e aprendizado estimulando a criatividade e a imaginação da criança. Para que isso ocorra por meio da literatura no ensino aprendizagem na educação infantil, é importante ter um ambiente que favoreça o acesso das crianças ao mundo das palavras escritas, uma vez que esse ambiente permite a aprendizagem das relações estabelecidas na comunicação dos sujeitos.

Fazer uma aprendizagem de qualidade merece esforço, dedicação, conhecimento e boas mediações por parte do educador, que instiguem à leitura e expressão do pensamento da criança, possibilitando a criação de hipóteses e expressão das ideias, utilizando de diferentes recursos, tais como: pintura, colagem, músicas, entre outros. É fundamental conhecer os fatores que influenciam no desenvolvimento da criança para realizar um trabalho docente com as atividades.

Escutar histórias é o início da aprendizagem, é o primeiro contato com um texto escrito que é feito oralmente. Das histórias contadas ou lidas conhece-se de tudo um pouco; a vivência de contar ou ler histórias é um momento único que é pessoal e prazeroso para cada um.

Para trabalhar e assegurar a literatura infantil, é importante fazer rodas de conversas, trazer jogos artísticos, expressivos e sensitivos onde a criança alcança o desenvolvimento de novas habilidades valorizando suas atividades físicas, motoras e emocionais:

*“A essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica”.*

*Gonzaga (2009, p. 39)*

Segundo Faria (2004), a capacidade de educadores para perceber a riqueza e a estrutura do livro de literatura infantil é uma das alternativas para não reduzir a literatura a

uma abordagem meramente pedagógica. Explorar o livro infantil, sua narrativa, suas ilustrações, seu significado é um recurso que deve ser abordado com competência e criatividade. Portanto, como pedagoga e amante da literatura, Andressa deve trabalhar de forma lúdica, divertida e usar a criatividade para não afastar os alunos dos livros, e assim fazê-los sentir prazer pela leitura.

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.”

Carlos Drummond de Andrade

A literatura com ênfase no conto de histórias e narrativas é muito importante, pois podemos observar que está ligado essencialmente ao imaginário da criança. A importância se dá devido sua relação existente entre o lúdico e a construção do conhecimento e a influência na organização do trabalho pedagógico.

Andressa não imaginava que seria tão difícil trabalhar com a Literatura Infantil em sua mais nova turma, pois a biblioteca da Emeb até possuía alguns exemplares, porém com o pouco recurso que a escola tinha, a maioria dos livros já estavam muito velhos e estragados e ainda por cima não era da faixa etária das crianças que tinham entre 5 anos de idade.

Por ela ser recém- formada, além de sua jovialidade para todas as ideias inovadoras que ela queria trazer para a escola e para seus alunos, muitos dos seus colegas desconfiaram dela, achando que seria impossível implementar a leitura para uma escola de poucos recursos onde a maioria dos alunos vêm de famílias muito carentes. Andressa sabia que tinha uma mais nova missão e que faria de tudo por seus alunos sabendo o quanto é importante a leitura no ensino e na vida das crianças.

Destarte, Andressa é orientada a realizar uma campanha para fazer arrecadações de livros, revistas e histórias em quadrinhos, através da comunidade escolar e contando com a colaboração dos diretores e de seus colegas.

Além disso, Andressa poderá organizar uma reunião motivacional com a comunidade escolar e com a equipe do Departamento de Educação, a fim de democratizar e estimular o trabalho em equipe, conscientizando-os sobre a importância da escola possuir livros paradidáticos/literários. A reunião trabalhará temas como a importância de adquirir livros para o desenvolvimento dos alunos, identificando os problemas encontrados na escola e propondo ações para implementar o Projeto de Sala de Leitura, na qual necessita da aquisição de livros compatíveis com a idade dos educandos, mobiliários, reforma no espaço, climatização, entre

outros. Com isso, Andressa solicitaria a elaboração de uma ata de reunião, registrando o acontecimento e ouvindo as dificuldades encontradas pelo Departamento de Educação.

*“[...] a leitura é um processo de reconhecimento e compreensão de palavras e frases que se apoiam mutuamente, levando a criança a se interessar por materiais impressos, brincando, recreando-se, e descobrindo significados, melhorando dessa forma sua linguagem e sua comunicação com outras pessoas. ( ROSA; NISIO, 1998, p.44)”*

A Partir desta contrapartida de Andressa, a mesma estudou vários métodos para trabalhar a literatura na educação infantil, assim trabalhando a ludicidade como por exemplo: Espelho maluco, que seria no desenvolvimento de perguntas e respostas e o aluno imita.

Os jogos educativos são estímulos à inteligência das crianças, fazendo com que elas construam significados visando à assimilação do conhecimento e à construção de suas próprias ideias. Elas se tornam capazes de compreender suas relações afetivas, assimilar papéis sociais, formulando hipóteses sobre o funcionamento da sociedade. O jogo educativo conduz a criança à compreensão do mundo e das ações humanas que acontecem em sua volta.

Através do brincar, o professor deve dar condições à criança para que ela adquira conhecimentos formais e para que tenha uma ampliação de pensamentos. Toda criança pode construir e ampliar conceitos através de um convívio com as outras crianças ou indivíduos mais experientes, conceitos estes que talvez ela não tenha condições de realizar sozinha. Dessa forma, as brincadeiras assumem características diferentes nos vários períodos do desenvolvimento.

A ênfase no trabalho com diferentes linguagens como recurso básico de desenvolvimento na Educação Infantil suscita ainda a questão do aprender a ler e escrever em uma nova ótica. Cada dia mais os professores têm buscado compreender as condições do contexto da aprendizagem propícias ao aprendizado, já desde cedo, da linguagem escrita, vista como objeto cultural com funções e propriedades específicas que serve como suporte de ações e trocas sociais. (OLIVEIRA, 2011, p. 232).

Sendo assim, Andressa conseguiu obter grandes resultados após trabalhar a literatura de uma forma lúdica e criativa, mesmo na falta de livros, a mesma se desempenhou a fazer as arrecadação e com isso obteve o apoio dos seus colegas de serviço e conseguiu ganhar confiança dos pais das crianças que no começo desconfiaram dela, criando uma credibilidade para a formação da sala de leitura.

### 3 CONCLUSÃO

A literatura pode se dar no meio da ludicidade, das brincadeiras, dos brinquedos e dos jogos. Estes são meios que a criança utiliza para se relacionar com o ambiente físico e social de onde vive, despertando sua curiosidade e ampliando seus conhecimentos e suas habilidades, nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Através do brincar e a partir do sentimento que aflora em cada brincadeira, a criança faz a leitura do mundo e aprende a lidar com ele, além de aspectos físicos e motores, aspectos cognitivos, bem como valores sociais, morais, tornando-se cooperativo, sociável e capaz de escolher seu papel na sociedade.

Com a falta de livros, a professora pode utilizar-se de brincadeiras, como por exemplo, de faz de conta, brincando de mercado, de escolinha, restaurante, etc. A criança faz uso de vivências de letramento, convivendo assim, desde pequeno com a leitura e a escrita, bem como fazendo uso dessa diversidade, mesmo sem saber ler ou escrever.

Com a utilização desses recursos pedagógicos, o professor poderá utilizar-se, por exemplo, de jogos e brincadeiras em atividades de leitura ou escrita, porém sabendo usar os recursos no momento oportuno, para que as crianças desenvolvam o seu raciocínio e construam o seu conhecimento de forma descontraída, pois as atividades lúdicas facilitam o progresso de personalidade da criança, de suas funções psicológicas, intelectuais e morais.

A ludicidade na prática pedagógica é um instrumento facilitador do ensino-aprendizagem da criança na alfabetização, pois auxilia identificar e analisar as necessidades existentes dentro da escola para implantar a cultura do lúdico; reconhece as dificuldades encontradas pelo professor diante da utilização dos jogos em sala de aula; aponta os benefícios das atividades lúdicas nas salas de alfabetização e elabora uma proposta de jogos para todas as fases da alfabetização.

Nesse sentido (ROSA; NISIO, 1998) afirma que a leitura é a correspondência entre sons e os sinais gráficos, através da decifração do código e a compreensão do conceito ou ideia. A leitura envolve a identificação dos símbolos impressos (letras e palavras).

Usar um livro não é apenas para a produção de atividades didáticas, Deve-se proporcionar momentos lúdicos de leitura e escrita, pois ao ler um livro, muito pode ser explorado pelo educador e pelo educando.

Explorar o livro infantil, sua narrativa, suas ilustrações, seu significado é um recurso que deve ser abordado com competência e criatividade. Para isso, o professor também precisa

saber ser leitor. Os professores precisam estar preparados para formar sujeitos leitores, e isso significa a leitura diária do livro de literatura, a interpretação coletiva, feita com alunos e professor e o registro, que é a construção do sentido do texto.

**Diante a isso, o modo de trabalhar a literatura infantil em sala de aula requer identificar a forma como se trabalha, envolvendo a interpretação do texto, a exploração do livro, a coligação do autor e do ilustrador com o que pretendem passar com a história narrada, estimulando a curiosidade das crianças e o desejo de dialogar sobre o livro.**

Uma alternativa para renovar os livros literários da escola é por meio do programa PNLD- PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO. A professora pode solicitar para que a escola e o Departamento de Educação, verifique se a mesma possui adesão ao programa, em que anualmente o governo federal disponibiliza adesão para escolha de obras didáticas, pedagógicas e literárias, destinados aos alunos e professores das escolas públicas de educação e realiza a distribuição dos livros literários para Ensino Infantil.

Contudo, a importância de se ter livros nas Escolas de Ensino Infantil é de extrema importância. Com isso, a professora deve democratizar e incentivar aos órgãos públicos a necessidade de se adquirir livros literários. Assim, demonstrar que a leitura diária é uma maneira de formar leitores, uma ação de responsabilidade institucional, que envolve a comunidade escolar, onde todos devem assumir o compromisso, incluindo a leitura literária na proposta pedagógica da instituição. Cabe à escola juntamente com o Departamento de Educação organizar o espaço para o trabalho consciente com a leitura, organizar a biblioteca, equipamentos como tapetes, tatames, almofadas, estantes adequadas e uma variedade de estilos literários. Diante ao exposto, Andressa deve entender sua importância no papel de professora como leitor, e sua função de mediadora que têm nesse processo. O aluno precisa de apoio, informação e incentivo.

## REFERÊNCIAS

Revista Maringá Ensina nº 10 – fevereiro/abril 2009. A Importância da formação lúdica para professores de educação infantil. Rúbia Renata das Neves Gonzaga. (p. 36-39).

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

Citações e frases famosas.

<https://citacoes.in/topicos/leitura/>

A barca de Gleyre: quarenta anos de correspondência literária entre Monteiro Lobato e Godofredo Rangel" – p. 467, de José Bento Monteiro Lobato, Godofredo Rangel – Companhia Editora Nacional.

<https://citacoes.in/citacoes/119015-monteiro-lobato-de-escrever-para-marmanjos-ja-me-enjoei-bichos-se/>